

YŪJŌ: UMA EXPERIÊNCIA COM A GINÁSTICA PARA TODOS NO JAPÃO

Taiza Daniela Seron Kiouranis
 Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Brasil.
 taizaseron@ufg.br

Resumo

A Ginástica Para Todos (GPT) é uma manifestação diversa, polimorfa e conceitualmente polissêmica (BENTO-SOARES; SCHIAVON, 2020). Para a FIG (2019), a despeito da pluralidade cultural da GPT, há pilares comuns que caracterizam essa manifestação: Fundamentos, Aptidão Física, Diversão e Amizade. A Amizade (em japonês: *Yūjō*) revela a dimensão das relações interpessoais, que podem ser compreendidas tanto em dimensão micro (pessoas do mesmo grupo) como macro (pessoas de diferentes grupos/lugares). Partindo disso, o presente trabalho tem como objetivo descrever uma experiência de intercâmbio com a ginástica no Japão, por meio da qual compartilhamos modos de se fazer GPT no Brasil. O intercâmbio ocorreu em parceria com o clube de ginástica *Hello Friends INOA*, localizado na cidade de Higashiura (prefeitura de Aichi), em novembro de 2019. As atividades foram realizadas nas cidades de Tóquio (prefeitura de Tóquio), Higashiura, Inazawa (prefeitura de Aichi) e Tajimi (prefeitura de Gifu), e compreenderam: 1) uma palestra sobre o projeto de extensão em GPT na universidade; e 2) quatro workshops, que foram denominados genericamente de “*Enjoy Brazilian Gymnastics*”. No total, aproximadamente, 180 pessoas, com idade entre 18 e 90 anos, participaram das ações. A palestra contou com a participação de estudantes do curso de Educação Física, da *Nippon Sport Science University*. A fala abrangeu a apresentação da universidade brasileira e do projeto de extensão em GPT, sendo apresentada suas bases conceituais e as práticas e metodologias utilizadas. Quanto aos workshops, foram três diferentes. No primeiro, foram utilizados papéis coloridos (tipo A4). Iniciou-se com exploração individual, seguido de exercícios para o desenvolvimento da aptidão física. Posteriormente, atividades em duplas, e ao final, uma pequena coreografia com todo o grupo. Esse grupo foi composto apenas de mulheres, jovens e adultas, que tinham experiência na ginástica, alguns eram líderes de grupos de GPT. O segundo e terceiro workshops foram realizados apenas com atividades a mãos livres. Foi explorado formas variadas de locomoção, atividades expressivas em duplas e movimentos axiais. Esses grupos foram compostos de homens e mulheres adultos e idosos, com experiências

Palavras-chave:

Ginástica Para
 Todos.
 Amizade.
 Brasil.
 Japão.

mistas em ginástica, que continuaram a prática da ginástica ao longo da vida. No quarto workshop, explorou-se elásticos, a partir de vivências totalmente coletivas, nas quais os participantes se locomoviam e manipulavam o elástico em grupo formando diversas formas geométricas ao ritmo da música. O perfil dos participantes desse workshop foi o mesmo do primeiro. As experiências vivenciadas possibilitaram dois desdobramentos posteriores. Em 2021, o grupo *Hello Friends INOA* criou e apresentou uma coreografia usando papéis coloridos em um festival de GPT na Grécia e em 2023, e a líder do grupo idealizou e ministrou um workshop (denominado por ela de *Paper movement*) para a Associação Japonesa de Educação Física. Podemos concluir que os modos de se fazer GPT no Brasil parece ter despertado o interesse de praticantes, líderes de grupos e pesquisadores de ginástica japoneses, que participaram das atividades propostas. Quanto às características marcantes dos workshops e que tiveram destaque entre os participantes, destaca-se o uso de materiais alternativos e a possibilidade de exploração/criação individual e coletiva, com maior liberdade para os praticantes, característica de um estilo de ensino menos diretivo (GRABER; WOODS, 2014).

Referências

BENTO-SOARES, D.; SCHIAVON, L. M. Gymnastics for all: different cultures, different perspectives. **Science of Gymnastics Journal**, v. 12, n. 1, p. 5-18, 2020.

FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE GYMNASTIQUE. **Gymnastics for all manual**. Editon 2019.

GRABER, K. C.; WOODS, A. M. **Educação Física e Atividades para o Ensino Fundamental**. Porto Alegre: AMGH, 2014.

